

NASCIMENTO; Izamar dos Santos Schneider do¹, CORTES; Pamela de Lara Teixeira²

RESUMO

O período escolar é tido como um momento de formação de hábitos que perduram na vida adulta. Sendo assim, é dever das escolas conscientizar e fomentar uma alimentação saudável por meio de cardápios ricos nutricionalmente, quantitativamente suficiente, qualitativamente completos e harmoniosos em seus componentes. O presente trabalho objetiva qualitativamente proferir sobre alimentação ofertada e constar se há adequação dos cardápios de escolas públicas e privadas. Como metodologia, comparou-se por um mês cardápios disponibilizados na forma de arquivo digital e ofertados aos escolares de ensino fundamental I correspondentes às escolas privadas e escolas públicas a partir de parâmetros elaborados com base no Programa Nacional de Alimentação Escolar – 2019 (PNAE), na cidade de Curitiba (PR). Como resultado, verificou-se que 100% da rede pública estão em conformidade com os âmbitos nutricionais, enquanto que na rede privada 39% estão apropriados, resultado fundamentado a partir da incidência de alimentos ultraprocessados, indisponibilidade dos arquivos em plataforma digital, falta de planejamento e a não presença de nutricionista na instituição. Desse modo, conclui-se que é cada vez mais emergente a necessidade de adequação da alimentação escolar aos princípios determinados pelo PNAE, em especial às escolas pertencentes à rede privada de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Cardápio escolar, Carência Nutricional, Educação Alimentar Nutricional, Merenda escolar,

¹ FAPAR - Faculdade Paranaense, izamar-schneider@hotmail.com

² FAPAR - Faculdade Paranaense, pamela.lara92@hotmail.com